



Formulário de Aprovação de Curso e Autorização da Oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO **Formação Inicial em *Curso de Multiplicadoras(es) de*** ***Tecnologias Socioambientais Urbanas***

Parte 1 (solicitante)

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC

Instituído pela Lei n 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

Reitoria: Rua 14 de Julho, 150 – Coqueiros – Florianópolis – Santa Catarina – Brasil – CEP 88.075-010 Fone: +55 (48) 3877-9000 – CNPJ: 11.402.887/0001-60

II – DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Câmpus: Gaspar

2. Endereço/CNPJ/Telefone do câmpus:

Rua Adriano Kormann, 510, Bela Vista, Gaspar, SC. CEP 89111-009.

CNPJ: 81. 531.428.0001-62. Fone: (47) 3318-3710

2.1. Complemento:

Não há.

3. Departamento:

Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão.

III – DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

4. Nome do responsável pelo projeto:

Andréa Becker Delwing

5. Contatos:

(47) 3318-3710/ e-mail: andrea.becker@ifsc.edu.br

(47) 3318-3721 / depe.gas@ifsc.edu.br

Parte 2 (PPC – aprovação do curso)

IV – DADOS DO CURSO

6. Nome do curso:

Curso de Formação Inicial de Multiplicadoras(es) de tecnologias socioambientais urbanas

7. Eixo tecnológico:

Ambiente e Saúde

8. Modalidade:

Presencial.

9. Carga horária total do curso:

160 horas

10. Regime de Matrícula:

Matrícula seriada, conforme RDP.

11. Forma de Ingresso:

O ingresso no curso será mediante sorteio.

12. Objetivos do curso:

O curso tem como objetivo promover a construção de conhecimentos relativos ao desenvolvimento e utilização de tecnologias socioambientais urbanas, a fim de possibilitar que os participantes sejam multiplicadores nos seus locais de trabalho e/ou na comunidade local.

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- a) Formar lideranças territoriais capazes de mediar conflitualidades, propor e construir coletivamente novas vias de desenvolvimento socioambientais;
- b) Construir conhecimentos na área da agricultura urbana e tecnologias relacionadas, utilizando-se soluções de baixo custo e recursos locais de baixo impacto ambiental;
- c) Desenvolver a educação profissional integrada ao trabalho, à ciência e à tecnologia;
- d) Oferecer aos alunos oportunidades para construção de competências profissionais, na perspectiva do mundo da produção e do trabalho, bem como do sistema educativo;
- e) Proporcionar a habilitação profissional em curto prazo, observando-se as exigências e expectativas da comunidade regional;
- f) Colocar à disposição da sociedade um profissional apto ao exercício de suas funções e consciente de suas responsabilidades.
- g) Enfatizar, paralelamente à formação profissional específica, o desenvolvimento de todos os saberes e valores necessários ao profissional-cidadão, tais como o domínio da linguagem, o raciocínio lógico, relações interpessoais, responsabilidade, solidariedade e ética.

13. Competências gerais do egresso:

Espera-se que os egressos do curso:

- a) Sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo comprometido com o desenvolvimento regional sustentável;
- b) Sejam capazes de atuar na área da agricultura urbana, utilizando-se de técnicas apropriadas aos diversos espaços, cultivos e comunidades;
- c) Desenvolvam autonomia na análise de situações-problema relativas ao uso de tecnologias socioambientais urbanas implicadas com o desenvolvimento da comunidade em que se inserem, nelas assumindo o protagonismo na articulação de grupos e equipes de trabalho e compromisso na multiplicação de conhecimentos;

- d) Tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- e) Atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- f) Saibam interagir, intercambiar e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
- g) Sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.

14. Áreas/campo de atuação do egresso:

Como líder ou articuladora/articulador de grupos de trabalho em espaços comunitários (como hortas comunitárias, por exemplo) e espaços públicos ou privados (sítios, quintais, espaços socioambientais, entre outros) em que seja possível e desejável o desenvolvimento de iniciativas de agricultura urbana e/ou permacultura. Como empreendedor ou colaborador em iniciativas de pequeno porte que envolvam a agricultura familiar, a agricultura urbana, a arte e a permacultura.

V – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

15. Matriz curricular:

| Componente Curricular | CH Total |
|--|--------------|
| Tópicos em Alimentação, Agroecologia e Agricultura Urbana | 40h |
| Desafios Sociais do Século XXI | 20h |
| Cooperativismo e Economia Solidária | 20h |
| Arte, ecologia e Sustentabilidade | 20h |
| Bioconstrução | 20h |
| Manejo Ecológico do Solo e dos Sistemas de Produção | 20h |
| Prática Integradora de Inovação em Tecnologias Socioambientais | 20h |
| Carga Horária Total | 160 h |

16. Atividade em EaD

Não previsto.

17. Componentes curriculares:

| | |
|--|---------------|
| Unidade Curricular: Tópicos em Alimentação, Agroecologia e Agricultura Urbana | CH: 40 |
| Objetivos: Promover a conscientização do público-alvo quanto ao uso sustentável da biodiversidade local, contribuindo para a soberania alimentar e nutricional da população da região. (Re)conhecer as plantas alimentícias não-convencionais (PANC's) como potenciais produtos gastronômicos. Fortalecer a conservação das sementes crioulas adaptadas à região. Promover o resgate da cultura alimentar e da medicina popular regional. Produzir produtos caseiros/artesanais, como biocosméticos e soluções caseiras de baixo custo e baixo impacto ambiental. | |
| Conteúdos: Utilização de sementes agroecológicas. Agrobiodiversidade, variedades adaptadas e crioulas. Estratégias de conservação de sementes crioulas. Bancos de sementes comunitários. Melhoramento genético participativo. Plantas alimentícias não convencionais e seus usos. Plantas medicinais, identificação, usos e preparos. Produção de produtos caseiros de baixo custo e impacto ambiental. | |

Metodologia de Abordagem:

A unidade curricular será implementada inicialmente através de uma reunião no auditório do campus Gaspar, a fim de levantar demandas que possam direcionar abordagens mais específicas. A unidade, a partir desta definição, será desenvolvida a partir de atividades práticas como oficinas diferenciadas, de acordo com o conteúdo específico. Serão realizados ainda debates, cine-debates, utilizando-se de professores, monitores e colaboradores com metodologias e abordagens diferenciadas ao longo da unidade.

Bibliografia Básica:

GOMES, João Carlos Costa; ASSIS, William Santos. **Agroecologia: princípios e reflexões conceituais**. Brasília, DF: Embrapa, 2013.

KINUPP, V. F; LORENZI, H. **Plantas alimentícias não convencionais (PANC) no Brasil: guia de identificação, aspectos nutricionais e receitas ilustradas**. 1. ed. Nova Odessa: Plantarum, 2014.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo. **Hortaliças não convencionais: (tradicional)**. Brasília: MAPA/ACS, 2010.

LORENZI, H. **Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas**. 2. ed. Nova Odessa: Plantarum, 2008.

LONDRES, Flávia. **Semente crioula: cuidar, multiplicar e partilhar**. Passo Fundo, RS: Gráfica Battistel, 2009. Disponível em: <<http://aspta.org.br/wp-content/uploads/2011/05/Semente-crioula-cuidar-multiplicar-e-partilhar.pdf>>. Acesso em: 26 jan. 2018.

| | |
|--|---------------|
| Unidade Curricular: Desafios Sociais do Século XXI | CH: 20 |
| Objetivos: Desenvolver reflexões em torno dos limites e desafios da sociedade contemporânea capitalista. Promover uma aproximação dos educandos junto aos reflexos do atual modo de produção. Debater a Questão de gênero, Feminismo e a Questão Étnico-racial levando em conta o patriarcado na história, a realidade brasileira e o fetiche da mercadoria. aproximar os elos que potencializam e limitam a juventude no mundo do trabalho. Entender a incontrolabilidade do capitalismo diante de suas relações com a natureza. | |
| Conteúdos: Estrutura da Sociedade Capitalista. Questão de gênero. Feminismo. Questão Étnico-racial. Juventude e Mundo do Trabalho. Capitalismo e Natureza. | |
| Metodologia de Abordagem: A unidade curricular será implementada inicialmente através de uma reunião no auditório do campus Gaspar, a fim de levantar demandas que possam direcionar abordagens mais específicas. A unidade, a partir desta definição, será desenvolvida a partir de oficinas, debates, cine-debates, utilizando-se de professores, monitores e colaboradores com metodologias e abordagens diferenciadas ao longo da unidade. | |
| Bibliografia Básica: MÉSZÁROS, István. O desafio e o fardo do tempo histórico . São Paulo: Boitempo, 2015. SILIPRANDI, Emma. Mulheres e agroecologia . Rio de Janeiro: UFRJ, 2015. | |
| Bibliografia Complementar: DORIGON, Clovis; RENK, Arlene. Juventude rural, produtos coloniais e pluriatividade . Chapecó, SC: Argos, 2013. SAFFIOTI, Heleieth. A mulher na sociedade de classes: mito e realidade . São Paulo: Expressão Popular, 2013. TREVISAN, João Silverio. Devassos no paraíso: a homossexualidade no Brasil, da colônia à atualidade . Rio de Janeiro: Record, 2000. | |

| | |
|---|---------------|
| Unidade Curricular: Cooperativismo e Economia Solidária | CH: 20 |
| Objetivos: Desenvolver reflexões sobre formas possíveis de comercialização baseadas na | |

cooperação, na solidariedade e que tenham como enfoque a busca pelo bem estar social da comunidade. Permitir ao educando conhecer e/ou experienciar práticas de economia solidária sustentável.

Conteúdos: História do Cooperativismo e da Economia Solidária. Cidadania Deliberativa e Gestão Social e Políticas Públicas voltadas para a economia solidária. Experiências regionais de Associativismo, Cooperativismo e Economia Solidária. Empreendimentos Econômicos Solidários. Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares. Comércio Justo. Feiras e outros espaços solidários de comercialização.

Metodologia de Abordagem:

A unidade curricular será implementada inicialmente através de uma reunião no auditório do campus Gaspar, a fim de levantar demandas que possam direcionar abordagens mais específicas. A partir desta definição será desenvolvida por meio de debates, cine-debates, visitas em loco, utilizando-se de professores, monitores e colaboradores com metodologias e abordagens diferenciadas ao longo da unidade. **Avaliação:** Algumas formas alternativas de avaliação poderão incluir: a) Debates: em grupo, com a presença de palestrante e/ou por meio da apresentação de trabalhos realizados pelos educandos, bem como depor outras formas escolhidas pelos educadores da unidade curricular; b) Cine-debates: apresentação de vídeo / filme, podendo haver a presença de palestrante, com posterior discussão e trabalho com o grupo; c) Participação do educando (auxílio) em feiras solidárias, com a finalidade de vivenciar o espaço de comercialização; d) Visitas técnicas: realizadas em espaços de comercialização da economia solidária.

Bibliografia Básica:

LEBOUTTE, Paulo. **Economia popular solidária e políticas públicas:** a economia pioneira do Rio Grande do Sul. Rio de Janeiro: ITCP/COPPE, 2003.

SCHUCH, Flávio Camargo; ARROYO, João Cláudio Tupinambá. **Economia popular e solidária:** a alavanca para um desenvolvimento sustentável e solidário. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2006. (Coleção Brasil Urgente)

Bibliografia Complementar:

DEMO, Pedro. **Participação é conquista.** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

FRANCO, Rolando; COHEN, Ernesto. **Avaliação de projetos sociais.** 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

TENÓRIO, Fernando Guilherme (Coord.). **Gestão social:** metodologia, casos e práticas. 5. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

Unidade Curricular: Arte, ecologia e sustentabilidade

CH: 20

Objetivos: Identificar a importância da sustentabilidade e da ecologia por meio da arte; Utilizar-se das mais diversas possibilidades de intervenções artísticas, como pinturas, grafite, metodologias artísticas de grupo, levando em consideração os aspectos da ecologia humana e sustentabilidade; Reconhecer a arte como um espaço de criação, crítica e reflexão sobre o tema do projeto.

Conteúdos: Arte, cidade e sustentabilidade; Estética relacional: intervenções coletivas no espaço; Intervenções artísticas contemporâneas e ecologia.

Metodologia de Abordagem:

A unidade curricular será implementada inicialmente através de uma reunião no auditório do campus Gaspar, a fim de levantar demandas que possam direcionar abordagens mais específicas. A unidade, a partir desta definição, será desenvolvida a partir de oficinas, debates, cine-debates, priorizando uma abordagem prática, utilizando-se de professores, monitores e colaboradores com metodologias e abordagens diferenciadas ao longo da unidade.

Bibliografia Básica:

BOURRIAUD, Nicolas. **Estética relacional.** São Paulo: Martins Fontes, 2009.

PEIXOTO, Nelson Brissac. **Intervenções urbanas:** arte cidade. São Paulo: SESC, 2012.

Bibliografia Complementar:

CANTON, Katia. **Temas da arte contemporânea.** São Paulo: Martins Fontes, 2010. 6. v.

DEMPSEY, Amy. **Destination art.** Londres: Thames & Hudson, 2006.

GUATTARI, Felix. **As três ecologias.** Curitiba: Cultrix, 2000.

| | |
|---|---------------|
| Unidade Curricular: Bioconstrução | CH: 20 |
| Objetivos: Estimular a adoção de tecnologias sustentáveis em algumas edificações, de modo a valorizar a eficiência energética, o uso da matéria-prima local e os saberes tradicionais associados da comunidade. (Re)conhecer alguns tipos de habitações e práticas sustentáveis. | |
| Conteúdos: Habitações Sustentáveis. Introdução a Bioconstrução. Práticas Sustentáveis. A Presença Material e Imaterial da Arte e da Cultura nas Práticas de Sustentabilidade. | |
| Metodologia de Abordagem: A unidade curricular será implementada inicialmente através de uma reunião no auditório do campus Gaspar, a fim de levantar demandas que possam direcionar abordagens mais específicas. A unidade, a partir desta definição, será desenvolvida a partir de oficinas, debates, cine-debates, priorizando uma abordagem prática, utilizando-se de professores, monitores e colaboradores com metodologias e abordagens diferenciadas ao longo da unidade. | |
| Bibliografia Básica: LENGEN, Johan Van. Manual do arquiteto descalço . 1. ed. Jandira, SP: B4, 2014. SILVA, Marcelo Leal Teles da. Projeto Alimergia . Candiota, RS: Instituto Cultural Padre Josimo, 2016. | |
| Bibliografia Complementar: MINKE, Gernot. Manual de construção com terra . Jandira, SP: B4, 2015. HOLMGREM, David. Permacultura: princípios e caminhos além da sustentabilidade . Porto Alegre: Via Sapiens, [201-]. MARS, Ross. O design básico em permacultura . Porto Alegre: Via Sapiens, 2008. | |

| | |
|---|---------------|
| Unidade Curricular: Manejo Ecológico do Solo e dos Sistemas de Produção | CH: 20 |
| Objetivos: Conhecer práticas agroecológicas para uma produção mais eficiente, com um menor custo e impacto para o ambiente e saúde humana. | |
| Conteúdos: Fundamentos da ciência dos solos. Uso, manejo e conservação dos solos; Biomineralização; Cromatografia de Solos de Pfeiffer; Adubos verdes de verão e inverno. Rotação de culturas; Consórcio de plantas. Poda de frutíferas. Controle biológico de pragas e doenças. Biofertilizantes. Nutrição de plantas. Sistemas Agroflorestais. | |
| Metodologia de Abordagem: A unidade curricular será implementada inicialmente através de uma reunião no auditório do campus Gaspar, a fim de levantar demandas que possam direcionar abordagens mais específicas. A unidade, a partir desta definição, será desenvolvida a partir de oficinas, debates, cine-debates, priorizando uma abordagem prática, utilizando-se de professores, monitores e colaboradores com metodologias e abordagens diferenciadas ao longo da unidade. | |
| Bibliografia Básica: PRIMAVESI, Ana. Manejo ecológico do solo . 18. ed. São Paulo: Nobel, 2006. PINHEIRO, Sebastião. Saúde no solo (biopoder camponês) x agronegócio . Porto Alegre, 2015. | |
| Bibliografia Complementar: COELHO, Geraldo Ceni. Sistemas agroflorestais . São Carlos, SP: RiMa, 2012. PRIMAVESI, Ana. Manual do solo vivo: solo sadio, planta sadia, ser humano sadio . São Paulo: Expressão Popular, [201-?]. SILVA, Marcelo Leal Teles da. Projeto Alimergia . Candiota, RS: Instituto Cultural Padre Josimo, 2016. | |

| | |
|---|---------------|
| Unidade Curricular: Prática Integradora de Inovação em Tecnologias Socioambientais | CH: 20 |
| Objetivos: Aplicar os conhecimentos teórico-práticos adquiridos nas unidades curriculares. Planejar e organizar a atividade prática integradora, atuando em equipe. Propor e apresentar a prática inovadora demonstrando sua pertinência como uma Tecnologia Socioambiental (TSA), bem como, o retorno desta para a sociedade. | |
| Conteúdos: Utilização de sementes agroecológicas. Agrobiodiversidade, variedades adaptadas | |

e crioulas. Estratégias de conservação de sementes crioulas. Bancos de sementes comunitários. Melhoramento genético participativo. Plantas alimentícias não convencionais e seus usos. Fundamentos da ciência dos solos. Uso, manejo e conservação dos solos; Biomineralização. Habitações Sustentáveis. Introdução a Bioconstrução. Práticas Sustentáveis. A Presença Material e Imaterial da Arte e da Cultura nas Práticas de Sustentabilidade. Questão de gênero. Feminismo. Questão Étnico-racial. Economia solidária. A arte e a cidade. Manifestações artísticas corporais e em grupos. Arte e designs sustentáveis.

Metodologia de Abordagem:

A unidade curricular será implementada inicialmente através de uma reunião no auditório do campus Gaspar, a fim de levantar demandas que possam direcionar abordagens mais específicas. A unidade, a partir desta definição, será desenvolvida a partir de oficinas, debates, cine-debates, priorizando uma abordagem prática, utilizando-se de professores, monitores e colaboradores com metodologias e abordagens diferenciadas ao longo da unidade.

Bibliografia Básica:

LUTZENBERGER, J. **Do jardim ao poder**. Porto Alegre: L&PM, 1985. (Coleção Universidade Livre)

MACHADO, Altair Toledo; MACHADO, Cynthia Torres de Toledo. **Agricultura urbana**. Planaltina, DF: Embrapa Cerrados, 2002.

Bibliografia Complementar:

MARTIN, Gary J. **Etnobotânica: pueblos y plantas: manual de conservación**. Montevideo: Editorial Nordan-Comunidad, 2000.

DORIGON, CLOVIS; RENK, ARLENE. **Juventude rural, produtos coloniais e pluriatividade**. Chapecó, SC: Argos, 2013.

SILIPRANDI, EMMA. **Mulheres e agroecologia**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2015.

VI – METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

18. Avaliação da aprendizagem:

A avaliação da aprendizagem buscará o diagnóstico, orientação e reorientação do processo de aprendizagem. Serão utilizados instrumentos diversificados, entre eles a observação diária dos alunos, pesquisas, atividades práticas.

19. Atendimento ao Discente:

O curso prevê, possibilidade de atendimento extraclasse para os alunos, os quais poderão agendar com os professores das unidades curriculares. Também, os alunos terão à disposição atendimento pedagógico dos profissionais que compõe a Coordenadoria Pedagógica do câmpus.

20. Metodologia:

Serão realizados encontros de planejamento com o público envolvido. Reuniões de planejamento acontecerão em distintos momentos da formação. O curso proporcionará atividades teórico-práticas, de acordo com a organização curricular e as demandas específicas dos coletivos representados. Assim, será delineada a periodicidade e calendário de encontros tomando como base tais demandas. Além dos encontros (semanais ou quinzenais), teremos mutirões de ações, que terão a duração de acordo com a necessidade (entre 4 e 8 horas) e acompanhamento e orientação dos docentes envolvidos.

Parte 3 (autorização da oferta)

VII – OFERTA NO CAMPUS

21. Justificativa para oferta neste Câmpus:

O curso FIC faz parte do rol de ações em tecnologias socioambientais urbanas que serão desenvolvidas com recursos obtidos com a aprovação do Projeto aprovado pela Chamada

MCTIC/MAPA/MEC/SEAD- Casa Civil/CNPq N° 21/2016.

Através do Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Gaspar, pretende-se implementar o Curso de Formação Inicial de Multiplicadoras(es) em tecnologias socioambientais urbanas, na modalidade presencial, visando atender a demanda apontada no mapa de oportunidades construído em conjunto com representantes da sociedade local e regional. Em levantamento realizado em 2016, foi apontada a necessidade de mais ações em atividades de agricultura urbana e tecnologias relacionadas, que permitam a autonomia, através de soluções de baixo custo e com a utilização de recursos locais de baixo impacto ambiental, para aplicabilidade em creches, bairros, escolas, ONGs, APAEs, centros de recuperação de dependentes químicos, dentre outros espaços na região, como forma de melhorar a qualidade de vida humana e ambiental.

22. Itinerário formativo no contexto da oferta/câmpus:

O presente FIC é uma oportunidade de continuação e ampliação das atividades já desenvolvidas pelo IFSC – Campus Gaspar. Em 2013 foi aprovado o projeto: Desenvolvimento da Piscicultura de Gaspar (Chamada CNPq 81/2013), pelo qual se criou um NUPA no município e em 2011 o projeto Assistência técnica e extensão rural para certificação da piscicultura orgânica com bases agroecológicas na região de Gaspar SC, Chamada CNPq 17/2014. Além desses projetos com abrangência mais ampla, o campus vem desenvolvendo projetos de pesquisa e extensão na área de agroecologia, agricultura urbana e educação ambiental, como por exemplo:

- Avaliação de instrumentos e metodologias de Educação Ambiental em instituições de ensino (PIBIC EM/IFSC).

- Quintais, saúde e cidadania: a agricultura urbana no Bairro Bela Vista, Gaspar, SC (Projeto de Pesquisa Edital Universal 2014/IFSC).

- Quintais, saúde e cidadania: (re) construindo espaços e saberes (Projeto de Extensão APROEX 2016/IFSC).

- Ciclando nutrientes (Projeto de Pesquisa Edital Universal 2016-2017/IFSC)

- FICs Mulheres Mil e Mulheres Sim, que em sua última edição focou no conhecimento de plantas bioativas e desenvolvimento de biocosméticos

Assim, a possibilidade de implementar o presente FIC vem ao encontro das ações já desenvolvidas no campus e das demandas sociais da região. Nas reuniões iniciais da equipe com profissionais da EPAGRI, agricultores da região e moradores de espaços urbanos e rururbanos com experiência em agroecologia, constatou-se que na região do Médio Vale do Itajaí já houve iniciativas pontuais no sentido de estímulo à agroecologia e produção orgânica, as quais repercutiram em algumas ações exitosas, listadas abaixo, mas não conseguiram estabelecer ações mais consolidadas em nível regional:

- Criação de uma associação de produtores orgânicos em Timbó

- Criação de um grupo de agricultores agroecológicos em Indaial

- Criação do grupo de agroecologia do Vale do Itajaí, que reúne produtores agroecológicos de Blumenau e Gaspar

- Feira de produtos agroecológicos e/ou orgânicos em Blumenau (sábados de manhã).

As ações propostas neste FIC buscarão a formação de formadores, ou seja, a construção de cidadãos multiplicadores de ações socioambientais junto a seus espaços de trabalho, estudo e/ou moradia.

Tais educandos estarão articulados com demais eventos e ações do Campus, articulando-os com os demais educandos da instituição, tanto no que se refere aos Cursos do Ensino Médio

Integrado ao Técnico quanto aos cursos Superiores. Vale destacar que o projeto articular-se-á com ações em andamento e futuras no que se refere a Projetos Integradores, principalmente aquelas relacionadas ao Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio. Isto será possível já que e as atividades com as hortas urbanas e os trabalhos com plantas bioativas serão alvo de pesquisa e extensão, estabelecendo esta interface também com o ensino. Também merece grifo o fato de que o Curso Superior de Processos Gerenciais estará estreitamente articulado com as ações do NEAVI (Núcleo de Estudos em Agroecologia do Medio Vale do Itajaí) através da organização de eventos (especialmente as feiras multiculturais agroecológicas) pelos educandos. Compreender as interfaces do meio urbano e rural, a problemática do uso de agrotóxicos, a importância da diversificação na pequena propriedade rural, bem como debater questões de gênero e igualdade étnico racial são essenciais para a formação desses futuros profissionais, a fim de que avaliem os aspectos sociais e ambientais além daqueles meramente econômicos. Este último ponto se dará pela constante busca de integração entre as ações do NEAVI e o NEABI (Núcleo de Estudos Afro Brasileiros e Indígena) já implantados no Campus Gaspar.

23. Público-alvo na cidade/região:

Educadoras e educadores, servidores da esfera municipal (CRAS, CAPs, dentre outros), agricultoras e agricultores, tanto urbanos como rurais, jovens dos mais variados segmentos, integrantes de ONGs, moradores do Bairro Bela Vista e região, comunidade haitiana residente na região, além de integrantes de comunidades indígenas do entorno.

24. Início da Oferta:

2018/01

25. Frequência da oferta:

O curso será oferecido no primeiro semestre de 2018, podendo ser oferecido novamente conforme a demanda e os recursos disponíveis.

26. Periodicidade das aulas:

A periodicidade será definida em reunião-assembleia com os demandantes, e colaboradores no auditório do campus.

27. Local das aulas:

As aulas ocorrerão nas dependências do IFSC Campus Gaspar, com práticas sendo realizadas em distintos locais, ex: prática de construção de horta escolar em escola x; prática de telhado verde em ambiente y; prática de observação de cultivos orgânicos em propriedade z.

28. Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

| Semestre letivo | Turno | Turmas | Vagas | Total de Vagas |
|-----------------|-----------------------|--------|-------|----------------|
| 2018/1 | Matutino e vespertino | 01 | 40 | 40 |

29. Pré-requisito de acesso ao curso:

Não há pré requisito.

30. Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso:

| DOCENTE | | |
|-----------------------|---|--------------------|
| Nome | Área | Regime de Trabalho |
| Andrea Becker Delwing | Bacharelado e Licenciatura em Biologia. Mestrado em | 40h/DE |

| | | |
|----------------------------------|---|----------------|
| | Fitotecnia. (Área de concentração: sementes crioulas e plantas bioativas) | |
| Alessandra Daniele da Silva Boos | Bacharelado e Licenciatura em Biologia. Doutorado em Ciências. (Área de Concentração: Geociências) | 40h/Substituta |
| Carlos Geovanni Alves Ledra | Bacharelado e Licenciatura em Química. Mestrado em Química. | 40H/DE |
| Fernanda Maria Trentini Carneiro | Bacharelado e Licenciatura em Artes Plásticas. Doutorado em Artes Visuais. | 40H/DE |
| Giane Carmen Alves de Carvalho | Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais. Doutorado em Sociologia Política. | 40H/DE |
| Graciane Regina Pereira | Bacharelado e Licenciatura em Biologia. Doutorado em Engenharia Ambiental. | 40H/DE |
| Hendrie Ferreira Nunes | Licenciatura em Biologia. Doutorado em Ciências (Área de Concentração: Genética e Melhoramento de Plantas). | 40h/DE |
| Paulo Guilherme da Silva Stahnke | Graduação em Administração de Empresas. Mestrado em Desenvolvimento Regional. | 40h/DE |
| Renata Waleska de Sousa Pimenta | Graduação em História. Doutorado em Educação. | 40H/DE |

Obs.: Haverá docentes/colaboradores/oficineiros externos ao Campus Gaspar e ao IFSC.

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

| Setor | Função | Quantidade |
|--|-----------------------------|------------|
| Biblioteca | Bibliotecário | 01 |
| Biblioteca | Auxiliar de biblioteca | 02 |
| Secretaria acadêmica | Assistente em administração | 02 |
| Registro Acadêmico | Assistente em administração | 01 |
| Assistência ao discente | Assistente de alunos | 02 |
| Coordenadoria pedagógica | Pedagogo | 01 |
| Coordenadoria pedagógica | Psicólogo | 01 |
| Coordenadoria pedagógica | Assistente social | 01 |
| Tecnologia da Informação e Comunicação | Técnico de TI | 02 |

TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

| Nome | Cargo |
|---------------------------|------------------------------|
| Adriana Ferreira Cabreira | Auxiliar de biblioteca |
| Claudia Kautzmann | Bibliotecário-documentalista |
| Wilson Moreschi | Auxiliar de biblioteca |
| Marília Regina Hartmann | Pedagoga |
| Thayse Costenaro Moraes | Assistente Social |

31. Instalações, ambientes físicos e equipamentos, necessários ao funcionamento do curso:

Biblioteca

A Biblioteca do Câmpus Gaspar possui uma área de 277,29 m². Este espaço é dividido em: Sala da Coordenação, onde é feito o processo técnico dos livros e os encaminhamentos administrativos do setor; Sala de Estudo Individual; Sala de Pesquisa Virtual; Salas de Estudo em Grupo e Salão Principal, onde ficam o acervo, o balcão de atendimento e as mesas de estudo.

O balcão de atendimento possui três estações de trabalho. O empréstimo dos materiais segue a Resolução CEPE/IFSC n. 037, de 12 de dezembro de 2012, republicada em 9 de maio de 2016, que regulamenta as normas para empréstimo de material bibliográfico aos usuários do SiBI/IFSC. Outros documentos que regulamentam e norteiam os processos e serviços da biblioteca são: a Resolução CEPE/IFSC n.165, de 25 de outubro de 2011, que é o Regulamento Único para o Sistema de Bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina; e a Resolução CONSUP n. 32, de 23 de setembro de 2015, que trata da cobrança de multas no Sistema de Bibliotecas do IFSC.

O acervo está informatizado e é composto por livros de cunho técnico, de literatura, de referência e de conhecimentos gerais; por periódicos e por multimeios (CD e DVD). Os usuários têm acesso livre ao acervo, que é estimado em 8789 exemplares e 3897 títulos. O acervo está disposto em dez fileiras de estantes de face dupla, duas estantes são destinadas aos periódicos impressos adquiridos via doação e outra estante são dispostos os materiais de referência. O acervo é organizado conforme a Classificação Decimal de Dewey (CDD) e o AACR2.

A aquisição do acervo segue o processo de compra de materiais permanentes e é feita seguindo as indicações de bibliografias básica e complementar nos PPCs dos cursos. O desenvolvimento da coleção segue as diretrizes estabelecidas na Resolução CEPE/IFSC n. 57, de 29 de setembro de 2016, que estabelece a Política de Desenvolvimento de Coleções no IFSC.

No Salão Principal, há onze mesas com 43 cadeiras à disposição dos usuários para estudo em grupo ou individual. O espaço conta com um computador exclusivo para consulta online ao acervo. Há o sistema de internet wireless disponível na biblioteca. O ambiente é climatizado. O Salão Principal é envidraçado, utilizando-se a luz externa e interna como fontes de luz. Os espaços e as mobílias da biblioteca atendem a exigências mínimas de acessibilidade de usuários de cadeiras de rodas. A biblioteca possui antifurto e sessenta nichos de guarda-volumes.

A Sala de Pesquisa Virtual é climatizada e está equipada com onze computadores, com acesso à internet, ao Portal de Periódicos da Capes, às normas ABNT e ao Acervo Virtual. O uso da sala se destina à pesquisa acadêmica e digitação de trabalhos. Os computadores possuem softwares utilizados nas disciplinas do curso e recebem manutenção dos técnicos de laboratório de informática do campus.

A Sala de Estudo Individual possui quatro bancadas para estudo individual e as normas de uso deste espaço são regidas pela Resolução n. 032/2016/CCG, de 01 de setembro de 2016. Neste espaço se encontram, também, o arquivo da biblioteca e o armário de coleções especiais.

As duas Salas de Estudo em Grupo possuem uma mesa e quatro cadeiras em cada sala e o uso do espaço é determinado pela Resolução n° 031/ 2016/ CCG, de 01 de setembro de 2016.

A Sala da Coordenação é climatizada e está estruturada para a realização do processo técnico dos materiais e possui uma mesa para reuniões.

O acesso às assinaturas do Portal de Periódicos da CAPES mantidas pelo IFSC pode ser realizado em qualquer computador da instituição e, para acesso remoto, via Rede Acadêmica Federada (CAFe). Periódicos especializados da área estão divulgados em catálogo próprio e o acesso é via Portal de Periódicos da CAPES ou acesso livre online.

O acesso às normas ABNT e ao Acervo Virtual é online e possível pelos computadores da instituição e, para acesso remoto, via Portal do Aluno, para os alunos, ou Intranet do IFSC, para servidores.

Instalações e laboratórios de uso geral e especializados

O Campus Gaspar do Instituto Federal de Santa Catarina possui atualmente 5 prédios, num total de 6 mil metros quadrados. Nestes prédios encontram-se:

- Laboratório de Biologia e Microbiologia equipado com microscópios e estereoscópios para trabalhos em grupos; Estufas para culturas de fungos e bactérias para análises experimentais; Balanças de precisão, bancadas padronizadas; Equipamentos de uso diverso, como vidrarias, pipetas, provetas, cadinhos, dentre outros, para realização de experimentos durante a realização do curso.
- Laboratório de Educação Ambiental, com mesas para reuniões, bem como para experimentos de pequeno porte.
- Salas e equipes para atendimento de secretaria, de apoio pedagógico, de coordenação de curso e atendimento extraclasse, com estrutura razoável para a realização das atividades, porém com projeto em andamento para adequação das instalações a níveis satisfatórios
- Laboratório de Artes com mesas e cadeiras dispostas para trabalhos em pequenos grupos.
- Laboratório de Gestão e Negócios: com capacidade para 40 estudantes, mobiliadas com mesas articuláveis, cadeiras, mesa do professor, armários, quadro branco, projetor multimídia e iluminação adequada e projeto de aquisição de notebooks individuais;
- Salas de aula com capacidade de 40 estudantes, com aproximadamente 60 m², mobiliadas com carteiras escolares, cadeira e mesa do professor, condicionador de ar, janelas amplas e lâmpadas fluorescentes.
- Laboratórios de informática com capacidade de 40 estudantes, mobiliado com computadores, carteiras e mesa do professor, quadro branco, projetor multimídia, condicionador de ar e iluminação adequada.
- Auditório com capacidade de 180 lugares, com palco, ar condicionado, cadeiras e iluminação adequada.
- Além das áreas de uso acadêmico e das salas de professores, o campus possui áreas administrativas como: sala do diretor, secretaria, sala de atendimento aos alunos, sala de gestão de pessoas, sala de reuniões, copa setor de estágio, entre outras Salas de aula com capacidade para 40 estudantes, mobiliadas com carteira escolar, cadeira e mesa do professor, quadro branco, projetor multimídia, condicionador de ar. Possui em torno de 60 m² com janelas amplas e lâmpadas fluorescentes e iluminação adequada.
- A área externa do Campus tem grande importância ao projeto, já que serão nestas áreas que algumas práticas serão executadas: telhado verde na estrutura container do Grêmio Estudantil; geodesia como espaço de experimentações no pátio do Campus; Casa de vegetação próxima ao Ginásio de esportes,
- Vale salientar que parte das práticas do curso serão ministradas em ambientes externos ao Campus, como forma de aproximar as experiências do público geral e fomentar ações socioambientais em todo Médio Vale do Itajaí.